

## 1 **Desenvolvimento de microverdes em diferentes substratos nas** 2 **condições de Passos - MG**

3  
4 **Matheus Duarte Batista<sup>1</sup>; Thaís Helena de Araújo<sup>2</sup>; Isabela Cristina Gomes**  
5 **Honório<sup>1</sup>**

6  
7 <sup>1</sup>UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais. Avenida Juca Stockler, 1130 – Bairro Belo  
8 Horizonte; 37900-106 Passos, MG, Brasil, [matheus.2137720@discente.uemg.br](mailto:matheus.2137720@discente.uemg.br),

9 [isabela.honorio@uemg.br](mailto:isabela.honorio@uemg.br)

10 <sup>2</sup>UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais. Avenida Juca Stockler, 1130 – Bairro Belo  
11 Horizonte; 37900-106 Passos, MG, Brasil/ UNIASSELVI - Rodovia BR-470, Km 71, 1.040 - Benedito,  
12 SC, 89084-405. Curso Tecnologia em Agrocomputação, Pólo Pouso Alegre – MG, [thais.helena@uemg.br](mailto:thais.helena@uemg.br)

### 15 **RESUMO**

16  
17 Os microverdes apresentam-se como novidade do mercado. Os mesmos são  
18 considerados bastante nutritivos e saborosos, com aparência muito atrativa e  
19 diferenciada (Xiao, 2015). Neste contexto, objetivou-se avaliar diferentes substratos na  
20 produção de microverdes de beterraba com viabilidade de comercialização. O  
21 experimento foi instalado e conduzido na Fazenda Experimental da Universidade do  
22 Estado de Minas Gerais unidade de Passos, situada à Rodovia MG 050- KM 356, s/n,  
23 no município de Passos, Minas Gerais. Sob as coordenadas geográficas: -20.7453° de  
24 latitude, -46,6339° de longitude e 875,16 m de altitude. O delineamento experimental  
25 adotado foi inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cada uma constituída  
26 por um recipiente com um grama de glomérulos (cerca de 64 glomérulos). Foram  
27 usadas sementes comerciais de beterraba cultivar Shankar da marca ISLA Sementes®.  
28 Os tratamentos foram compostos por cinco substratos: T1 (composição: solo), T2  
29 (composição: perlita, fibra de coco, casca pinus moída e terra vegetal), T3 (composição:  
30 turfa, vermiculita, resíduos orgânicos e calcário), T4 (composição: fibra de coco, casca  
31 pinus moída e terra vegetal), T5 (composição: terra vegetal). Avaliou-se altura da parte  
32 aérea (mm), diâmetro (mm) e massa fresca de 10 plântulas. Os dados foram submetidos  
33 à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de  
34 Tukey a 5% (Sisvar). Os tratamentos T2 e T4 proporcionaram plantas com maior  
35 comprimento (69,70. 67,98 mm respectivamente), sendo mais adequadas a  
36 comercialização. O tratamento T1 apresentou diâmetro superior. Porém, o incremento  
37 no diâmetro resultou em altura inferior. No contexto geral, diâmetro superior não  
38 oferece vantagem ao tratamento T1. Em relação a massa fresca, T2, T4 e T5  
39 apresentaram peso superior. Esta, aliada à altura, é fundamental para a comercialização  
40 do produto. Portanto, nas condições de Passos, T2, T4 e T5 foram as composições que  
41 promoveram crescimento adequado para o cultivo de microverdes de beterraba com  
42 características comerciais.

43  
44  
45 **PALAVRAS-CHAVE:** *Beta vulgaris* L., microgeens, cultivo protegido.

### 47 **REFERÊNCIAS**

BATISTA, MD; ARAÚJO, TH; HONÓRIO, ICG. 2022. Desenvolvimento de microverdes em diferentes substratos nas condições de Passos - MG.

In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

- 49 XIAO, Z., LESTER, G. E., PARK, E., SAFTNER, R. A., LUO, Y., & WANG, Q.  
50 Evaluation and correlation of sensory attributes and chemical compositions of  
51 emerging fresh produce: Microgreens. *Postharvest Biology and Technology*. 110, p.  
52 140-148. 2015.